

Fonte	Item do Diagnóstico	Documento Encaminhado	Tipo de contribuição em oficina	Contribuição (número se refere ao ponto no mapa, quando apontado)	Justificativa da contribuição	Aceitação	Justificativa
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	1. Rotas de navios (pontilhas no mapa) muito próximas ao parque com provável/potencial liberação de água de lastro, lavagem de embarcações/porão e introdução de espécies exóticas		deferido	Minuta de Zoneamento e programas
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	2. Proximidade com área de fundeio		deferido	Programa
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	3. Risco de vazamento de gases pelo gasoduto		deferido	Minuta de Zoneamento e programas Já existem procedimentos - CONAMA 428/2010 e Portaria Normativa FF nº 282/2018
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	4. Área de descarte de material de dragagem com sedimento contaminado próximo ao PE com potencial de contaminação do parque e reflexos sobre fluxo das espécies vindas da costa		deferido	Programa
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	5. Pesca esportiva e sub ilegal e ancoragem de barco fora de local apropriado, inclusive de espécies ameaçadas		deferido	Minuta de Zoneamento e programa
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	6. Tartarugas com papiloma, provável contaminação vinda da costa		deferido	Programa
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	7. Pesca industrial - barco segue o cardume e avança os limites do PE		deferido	Programa
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	8. Limpeza de casco - incrustação, liberando espécies exóticas e produtos tóxicos - necessidade de monitoramento		deferido	Minuta de Zoneamento e programas
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	9. Falta de monitoramento da CODESP pela Cetesb e marinha para cumprir legislação		deferido	Programa
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	10. Falta esquema de separação de tráfego de navios		deferido	Programa
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	11. Equipamentos de pesca perdidos, petrechos fantasmas		deferido	Programa
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	12. Presença e manejo inadequado do coral sol		deferido	Programa
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	13. Lixo no mar (fontes difusas)		deferido	Programa
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	14. Falta de seneamento dos municípios		deferido	Programa APAMLC
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	15. Manutenção do cabeamento de dados da telefônica (1,5m no fundo) no setor Itaguaçu		deferido	Já existem procedimentos - CONAMA 428/2010 e Portaria Normativa FF nº 282/2018
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	16. Barulho e stress de animais provocadas pelo Turismo - avaliação da capacidade suporte		deferido	Programa
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	17. Uso de drone interfere na avifauna		deferido	Minuta de Zoneamento e programas
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	18. Paramotor (sem permissão) interfere na avifauna		deferido	Minuta de Zoneamento e programas
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	19. Impacto da pesquisa científica - problema de marcação em animais		deferido	Minuta de Zoneamento/cabe a COTEC e porgão gestor avaliar
Oficina Diagnóstico	Vetores de Pressão		ameaças	20. Poluição acústica afeta orientação dos animais e advém da proximidade das rotas de cargueiros		deferido	Programa
Oficina Diagnóstico			Oportunidades	Programação de turismo para arrecadação de mais recursos		deferido	Programa
Oficina Diagnóstico			Oportunidades	Pesquisas em escolas, coleta de dados para viés pedagógicos		indeferido	Não ficou claro qual a finalidade da pesquisa em escolas
Oficina Diagnóstico			Oportunidades	Monitoramento participativo		deferido	Programa
Oficina Diagnóstico			Oportunidades	Valores promocionais para atração de clientes		indeferido	não cabe ao PM valorar o preço das operadoras
Oficina Diagnóstico			Oportunidades	Instalação de equipamentos meteorológicos (topo da rocha) estratégico para o estado de SP		Parcialmente deferido	Articulação para estabelecimento de convênio - Programas
Oficina Diagnóstico			Oportunidades	Boias nas proximidades, ondômetros para monitoramento de unidades		indeferido	metodologia cara e risco de perda
Oficina Diagnóstico			Oportunidades	Desenvolvimento de uso público, custo benefício		deferido	Programa
Oficina Diagnóstico			Oportunidades	Introdução de sistema de fiscalização/separação de tráfego (cartas eletrônicas, navegação, farol)		deferido	Programa
Site	Informações gerais da UC			EFETIVIDADE DA GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MARINHAS DO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE BASEADA NA VISÃO DOS CONSELHOS GESTORES Sob o cenário de crise global da biodiversidade, avaliar a efetividade da gestão é crucial para mensurar o quanto as Unidades de Conservação (UC) estão alcançando suas metas e objetivos. As UC são as principais ferramentas para conservação da biodiversidade e têm sido crescentemente utilizadas para manejar o uso dos recursos naturais nas zonas costeiras. Avaliações de efetividade permitem identificar os gargalos mais críticos e otimizar os escassos recursos disponíveis para conservação e manejo. Neste contexto, avaliamos o grau de efetividade de três importantes UC marinhas de proteção integral do Estado de São Paulo: o Parque Estadual Marinho (PEM) Laje de Santos e as Estações Ecológicas (ESECs) Tupinambás e Tupiniquins. Além de possuir o caráter formativo, a pesquisa aqui apresentada abrangeu representantes dos diferentes atores e instituições que compõem os conselhos gestores das UC. O protocolo utilizado (MPA Score Card) foi baseado em indicadores relacionados a diferentes aspectos do desempenho do manejo (e. g. contexto, planejamento, insumos, processos, produtos e resultados). Os questionários foram adaptados às particularidades das UC analisadas e aplicados entre novembro de 2015 e abril de 2016, abrangendo 55 conselheiros das três UC, representando aproximadamente 60% das instituições que compõem cada um dos conselhos. Os resultados revelaram níveis de efetividade média (40%-60%) para todas as UC estudadas, sendo 52% no PEM Laje de Santos e 44% para cada uma das ESECs (Tupinambás e Tupiniquins). O aspecto que mais influenciou negativamente o grau de efetividade do PEM Laje de Santos e da ESEC Tupinambás foi o planejamento, por reunir questões relativas à existência do plano de manejo e objetivos da gestão. Já a ESEC Tupiniquins teve sua menor pontuação no quesito insumos, que engloba fatores como orçamento, número de funcionários e a existência de um programa de gestão orientado por esforços de pesquisa. Os valores de efetividade obtidos para as ESECs foram similares aos calculados considerando apenas da equipe gestora (46% para Tupiniquins e 44% para Tupinambás). No entanto, para o PEM Laje de Santos, foi observada uma maior diferença (52% conselho vs. 86% gestor), possibilitando diferentes interpretações, que não são mutuamente exclusivas, tais como superestimativas por parte dos gestores ou a fragilidade na comunicação entre gestores e conselheiros quanto aos reais desafios e avanços no manejo da UC. Avaliações pretéritas (PEM Laje de Santos: 2000-2001 e 2012-2013; e ESECs: 2005- 2006, 2010 e 2012-2013), utilizando outros protocolos, evidenciaram tendências de aumento da efetividade, sobretudo para o PEM Laje de Santos e ESEC Tupiniquins. Apesar das diferenças entre as metodologias, nossos resultados destacam o quanto a efetividade da gestão pode ser dinâmica e contextodependente, demandando análises periódicas conduzidas de forma padronizada e participativa.	Divulgação dos resultados com vistas a complementar o diagnóstico em como destacar a importância das avaliações de efetividade da gestão do PEM Laje de Santos no contexto do programa de pesquisa que será delineado	deferido	Diagnóstico
Site	Linhas de pesquisa			Projeto de pesquisa: Comunidade de crustáceos Decapoda do sublitoral consolidado em regiões insulares do litoral do Estado de São Paulo (COTEC nº 826/2016 D187/2014 TN) Desde 2014, pesquisadores e pós-graduandos vinculados ao presente projeto vêm acompanhando a fauna do Parque Estadual Marinho da Laje de Santos, encontrando novos registros para a região de espécies nativas e a identificação de espécies exóticas, advindas provavelmente pela água de lastro das embarcações que transitam na região. O presente projeto tem como objetivo identificar e avaliar a comunidade de crustáceos de sublitoral consolidado que compõem a Laje de Santos, Estado de São Paulo. Além de inventariar a fauna local: são aplicados índices ecológicos das espécies encontradas, a biota é comparada com parâmetros ambientais obtidos por uma sonda multi-parâmetro, e a biologia populacional de cada espécie é investigada com o intuito de analisar o crescimento, recrutamento juvenil e reprodução dos indivíduos. Os indivíduos são coletados por meio de mergulho autônomo realizando coletas manuais e com auxílio de armadilhas (substrato artificial que imita o ambiente recifal), sendo operado um esforço amostral de uma hora por dois mergulhadores a cada dia de coleta.	Os resultados obtidos no presente projeto, iniciado em 2014, vêm trazendo resultados inéditos para o Parque Estadual Laje de Santos (PELS) quanto à fauna dos crustáceos, sendo pela primeira vez inventariada. A fauna de crustáceos apresenta uma posição de extrema importância da cadeia trófica de substrato rochoso, especialmente de ilhas, servindo de alimento a uma riqueza de espécies de invertebrados e vertebrados. Os crustáceos são muito citados como espécies com ampla capacidade de adaptação quando são transportados à longa distância como por água de lastro e passam a ser uma espécie exótica ao fundar colônia (conseguir se reproduzir em um novo ambiente), um dos maiores perigos na perda da riqueza de espécies nativas. O PELS está próximo ao Porto de Santos e já foram registradas pelo menos duas espécies exóticas de crustáceos. Em síntese o presente projeto trará uma lista de espécies nativas e outras possivelmente exóticas, com uma análise profunda sobre a comunidade e a biologia populacional de cada espécie, o que servirá de subsídio para o plano de manejo do PELS.	deferido	Já incluído
Email/gestão		sim	Meio Biótico	Material enviado por email sobre Cetáceos (MAPEMLS)		deferido	Já incluído

	Nº de Contribuições	Deferidos	Indeferidos	Parcialmente deferido
oficina	28	24	3	1
site/gestão	3	3	0	0
total	31	27	3	1